



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADEMICO DE LIBRAS - PORTO VELHO

PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

Semestre 2023/2

Disciplina:

Libras V

Carga Horária Teórica

Carga Horária Prática

Carga Horária Total

60h

20h

80h (96) - 50 minutos

Turma / Período

Modalidade

7º

Presencial

Disciplina requisito ou indicação de conjunto

Professor

Magno Prado Gama Prates

Objetivos

A) GERAL:

Proporcionar o aprendizado das expressões não manuais, referentes no espaço e variantes regionais em diferentes contextos sociais da Libras. Compreender a importância do papel dos classificadores nos diferentes usos da Libras. Apresentar os tipos de classificadores e suas funções nos mais

diversos contextos linguísticos.

B) ESPECÍFICOS:

- Conhecer o uso das expressões não manuais ao uso da expressividade corporal e facial;
- Discutir os diversos tipos de espaços;
- Compreender como é delimitado o espaço de sinalização;
- Compreender sobre as variações linguísticas da língua de sinais
- Compreender o uso dos classificadores na Libras;
- Distinguir os tipos de classificadores e restrições que se aplicam ao uso dos mesmos;
- Descrever os aspectos dos sinais no processo de comunicação em LSB.
- Apresentar o visual Vernacular como possibilidade de aperfeiçoamento em LSB

Ementário

Estudo do parâmetro expressões não manuais. Estabelecimento de referentes no espaço. As variedades regionais e variantes sociais em Libras. Uso da língua em contextos sociais diversos. Os Classificadores das Línguas de Sinais: definição e tipologia. O contar histórias em Libras com o uso dos classificadores. Tipos de classificadores: classificador descritivo, classificador especificador, classificador instrumental classificador plural e classificador de corpo. As restrições que se aplicam ao uso dos Classificadores. Ampliação do léxico da Libras.

Estratégia de Ensino / Tipo de aula

1. Estudo e Leitura
2. Aulas expositivas e diálogos.
3. Atividades dentro e fora de sala (filmagem de atividades realizadas em sala de aula - Presencial e Sigaa)
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
5. Prática da produção e compreensão em Libras;

Metodologia para avaliação do desempenho do discente

Acontecerá de forma processual de maneira a contemplar os objetivos da disciplina. Serão usados os seguintes instrumentos:

- I. Avaliação prática;
- II. Avaliação de apresentação de Trabalho;
- III. Avaliação das produções realizadas em grupo, exercícios em sala e extraclasse.

Serão feitas avaliações individuais e em grupo, levando-se em consideração todas as atividades discentes e o desempenho do aluno no decorrer do semestre.

Avaliação Repositiva. (100) pontos. (com os conteúdos de todas as unidades).

Será aplicada avaliação aos alunos que não atingirem a média aritmética para aprovação, as questões serão referentes a todo o conteúdo estudado no semestre letivo, a avaliação será gravada. A avaliação Repositiva tem por objetivo substituir a menor média atingida durante o período letivo.

Cálculo da média aritmética.

N1:

Atividades – 9,0

Frequência, discussão e Avaliação – 1,0

Total: 10,0

N2:

Atividades – 5,0

Apresentação de Trabalho – 4,0

Frequência, discussão e Avaliação – 1,0

Total: 10,0

Avaliação Final – 10,0

Total: 10,0

$N1+N2$ dividido por $/2 = 100$.

Repositiva: Avaliação Escrita – Valor: 100.

Base legal da Avaliação da Aprendizagem:

RESOLUÇÃO Nº 338, DE 14 DE JULHO DE 2021

Art. 1º A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica e formativa, considerando as múltiplas metodologias de ensino-aprendizagem e da inovação tecnológica.

§1º A avaliação da aprendizagem deverá realizar-se de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Ensino.

Art. 4º A nota final deverá ser registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino.

Art. 5º O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado.

Art. 6º A frequência mínima para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 8º O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.

§1º Os conteúdos avaliados na prova repositiva devem ser os mesmos previstos no plano de ensino.

§3º Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

Conteúdo Programático		
Semanas	Conteúdo	Estratégia
01/11	Apresentação dos alunos. Exposição e leitura do plano de ensino. Apresentação do método de avaliação e distribuição das atividades a serem desenvolvidas no semestre letivo. Introdução da disciplina Libras V	Aula expositiva. Discussão dos temas apresentados.
08/11 22/11	Análise do papel das expressões não manuais na intensificação em libras; Expressões manuais e não manuais da Libras sobre o olhar de pesquisadores da UFPR	Aula expositiva. Atividades. Discussão dos temas apresentados.
29/11	Estabelecimento de referentes no espaço.	Aula expositiva. Atividades. Discussão dos temas apresentados.
06/12 e 13/12	As variedades regionais e variantes sociais em Libras.	Aula expositiva. Atividades. Discussão dos temas apresentados.
20/12	Assíncrona: Atividade de Libras (análise) - As variedade regionais e sociais em Libras	SIGAA
24/01	Revisão de conteúdos e Uso da língua em contextos sociais diversos.	Aula expositiva. Atividades. Discussão dos temas apresentados.
31/01 e 07/02	Os Classificadores das Línguas de Sinais: definição e tipologia. Tipos de classificadores: classificador descritivo, classificador especificador, classificador instrumental classificador plural e classificador de corpo.	Aula expositiva. Atividades. Discussão dos temas apresentados.
14/02 e 21/02	O contar histórias em Libras com o uso dos classificadores.	Aula expositiva.

	As restrições que se aplicam ao uso dos Classificadores. Estratégias do visual Vernacular em línguas de sinais	Atividades. Discussão dos temas apresentados.
28/02	Apresentação em Libras sobre Classificadores de Libras	Atividade em Dupla
06/03 e 13/03	Ampliação lexical da língua de sinais brasileira: aspectos icônicos	Aula expositiva. Atividades. Discussão dos temas apresentados.
20/03	Reflexão sobre o desenvolvimento das aulas e o encerramento a disciplina	
29/03	Avaliação Repositiva	

Sugestão Bibliográfica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FERREIRA-BRITO, Lucinda. Por uma gramática das línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
2. QUADROS, R. M. De; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Artemd: Porto Alegre, 2004.
3. SÁ, Nídia Regina Limeira de. Surdos: qual escola? Manaus: Editora Valer e Edua, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTRO, Fernanda Grazielle Aparecida Soares; MARQUES, Stela Maria Fernandes. O Professor de Libras Surdo no Ensino Superior: desafios e perspectivas na atualidade. São Carlos: Pedro & João Editores, 2017.
2. KARNOPP, Leodenir Becker, KLEIN, Madalena e LUNARDI-LAZZARIN, Márcia Lise. Cultura Surda na Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações. Canoas: Ed. ULBRA, 2011.
3. QUADROS, Ronice Müller de (org.). Estudos surdos I. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.
4. _____, (Org.). Estudos surdos III. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008.
5. QUADROS, Ronice Müller de e PERLIN, Gladis (Org.). Estudos surdos II. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.
6. QUADROS, Ronice Müller de e STUMPF, Marianne Rossi (Org.). Estudos surdos IV. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009.
7. SÁ, Nídia Regina Limeira de. Cultura, Poder e Educação de Surdos. 2 Ed. São Paulo: Paulinas, 2010.

Recursos Didáticos	
Pincel; Quadro Branco; Apagador; Papel A4; Datashow utilizados em sala de aula; Mídias de gravação. APP Capcut ou Canva.	
Atividades: Resumo em Libras, Pesquisa, análise de vídeos, Apresentação de trabalho e elaboração da micro-aula.	
Docente	Discentes
<p>Ministrar as aulas de acordo com o Plano de Aula;</p> <p>Indicar os conhecimentos teóricos e práticos necessários para o estudo da disciplina;</p> <p>Avaliar o processo de desenvolvimento e aprendizagem quanto aos objetivos, finalidades e tarefas que devem ser cumpridas pelos discentes, orientando-os no conjunto de condições teóricas e metodológicas para ser viabilizado a organização do tempo.</p>	<p>Participar ativamente das aulas, buscando resultados para a aprendizagem teórico-prática;</p> <p>Realizar o estudo dos conhecimentos teóricos e participar ativamente dos conhecimentos práticos.</p> <p>Realizar e cumprir os mecanismos de avaliação e respeitar prazos estabelecidos.</p>
Metodologia para avaliação de disciplina e do seu contexto operacional	
O Trabalho Docente em projetar intencionalmente o plano de ensino, as aulas, os objetivos para cada unidade de conhecimento, a estratégias para explicar os conteúdos, os métodos e fundamentações teóricas que assegurem a prática, assim como avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento de cada aluno destina-se ao processo de ensino e aprendizagem.	
Endereço / meios de contato com o(s) professor(s) coordenador(s) da disciplina	
magno.prates@unir.br	
Porto Velho/RO, 09 de outubro de 2023.	
Aprovado na reunião do CONDEP em:	

Assinatura eletrônica do Professor:

Assinatura eletrônica do Chefe do Departamento:



Documento assinado eletronicamente por **MAGNO PRADO GAMA PRATES, Docente**, em 10/10/2023, às 09:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1510910** e o código CRC **58425D47**.